**Geraldo Alckmin (PSDB)**



O PSDB oficializou Geraldo Alckmin como candidato à Presidência da República em convenção realizada em Brasília. O ex-governador recebeu 288 votos dos 290 delegados do partido que participaram da votação. Na cerimônia, também foram aprovadas a coligação - com PP, DEM, PR, Solidariedade, PRB, PSD, PTB e PPS - e o nome da senadora gaúcha Ana Amélia (PP) como candidata a vice.

As alianças com outras legendas são um diferencial da candidatura tucana em relação aos seus concorrentes. A coligação deverá garantir a Alckmin a maior fatia de tempo entre todos os presidenciáveis durante o horário eleitoral de rádio e TV, que começa no dia 31 de agosto.

"Não basta um homem e uma mulher, um governo de qualidade requer alianças", defendeu Alckmin durante a convenção tucana. "Aqueles que dizem que aprovarão reformas, sem o apoio da maioria dos partidos, mentem". Em seu discurso, o candidato disparou críticas contra o PT e Jair Bolsonaro. O candidato do PSL deverá ser um dos principais alvos da campanha tucana.

Esta é a segunda vez que o ex-governador de São Paulo concorre ao Palácio do Planalto. Candidato pelo PSDB em 2006, Alckmin foi derrotado no segundo turno daquela eleição pelo ex-presidente Lula.